

JORNAL: O Globo LOCAL: Quamaleara

DATA: 11 / 12 / 1961 AUTOR: Marcos André

TÍTULO: Bazar - Presentes de Natal

ASSUNTO: Presentes de Natal: Ivan e Grauben diz  
Marcos André



# BAZAR

De  
MARCOS  
ANDRÉ

## PRESENTES DE NATAL

O ESPÍRITO DE NATAL ANDA NO AR e se aqui esse "Christmas Spirit" não é tão forte como nos países anglo-saxões, é porque, creio (e que me perdoem os meus sentimentos cristãos...), um outro espírito, também forte, porém, pagão, já anda muito perto: o espírito do carnaval. O comércio muito tem concorrido para que nestes últimos anos o Natal tenha tomado mais importância no Brasil, principalmente no Rio e São Paulo. Há uma preocupação no arranjo das vitrinas e na decoração das ruas que não existia antes. Não gostei muito daqueles anjos de Copacabana... Pareceu-me que estavam vestidos de camisola com marabu... Depois disseram-me que não era marabu e sim nuvens... Porém assim mesmo estão trombeteando a Glória do Deus-Menino como manda o figurino. Os homens de boa-vontade têm muito que pensar com os seus orçamentos, pois as despesas de Natal não são para brincadeira, sobretudo aqueles que têm esposa e filhos de uma grande boa-vontade para fazer presentes e armar árvores de Natal... Esse capítulo de presentes é também um capítulo de dores de cabeça: como comprar, onde comprar, estudar o gosto dos presentes. No fim, entretanto, vem uma grande recompensa, na alegria e no burburinho alegre da abertura dos pacotinhos que levaram horas a se fazerem e que são desfeitos em segundos...

PARA O LEITOR que ainda não está imbuído do espírito de Natal e que está matutando no que vai comprar para seus íntimos e amigos, sugiro, por exemplo, uma visitinha ao Museu de Arte Moderna, onde há uma sala em que esvoaça o "Christmas Spirit" numa atmosfera de muito bom-gosto. Lembrem-se de uma crônica minha, publicada há pouco, na qual eu revelava o moderno mundo das jóias criado por artistas como Giacometti, Arps, Lipchitz, Picasso, Dubuffet, Jean Cocteau e outros? Pois no Rio um jovem artista, Pedro Correia de Araújo, está expondo jóias assim no Museu de Arte Moderna, na sala dos presentes de Natal. São jóias estranhas, extremamente decorativas e de bom-gosto e de preços mais do que acessíveis. Nada ficam a dever, em originalidade, às que estão sendo exibidas em Londres pela Worshipful Company of Goldsmiths. Já o irmão de Pedro Correia de Araújo, Luís, tricampeão de pesca subma-

rina, também está mostrando (e vendendo muito, também...) maravilhosos arranjos decorativos, feitos de "driftwood" e plantas, realmente notáveis para decorações de Natal. E alguns com a grande vantagem de ficarem verdes e belos durante meses, porque não necessitam de muita água. Isso, justamente numa cidade sem água, já é vantagem... O sucesso dos irmãos Correia de Araújo é imenso! E como se não bastasse, no Teatro Santa Rosa inaugura-se hoje uma mostra de quadros do saudoso pai desses jovens, o nosso sempre lembrado Pedró, e D. Lili Correia de Araújo certamente estará presente para receber os admiradores e amigos de Pedró que não esqueceram sua arte finíssima e seu bondoso coração. Há também nessa sala do M.A.M. muita coisa bonita para presentes de Natal, como quadros de Ivan Serpa e Grauben, "mobiles" etc., sem contar as jóias de Burle Marx, que já são por demais conhecidas. Agora outra sugestão:

CONTARAM-ME QUE A "BOUTIQUE" de Ibrahim Sued e seus sócios, na Rua Xavier da Silveira, ELLE ET LUI, era caríssima! Noutro dia passava eu por lá, descuidado, quando fui gentilmente "assaltado" pela mais do que "vivacious" Muriel Brack, que é uma das grandes atrações da "boutique". Guindou-me lá para dentro, onde vidalidades como Marilene Uchoa e Norminha Primo, que estavam muito bem naquele "décor" de imenso bom-gosto. Apavorado com a fama dos preços altos de que me haviam falado, pensava na minha magra carteira e no meu magríssimo livro de cheques... Porém Muriel logo me tranqüilizou mostrando os mais elegantes artigos para a elegância feminina e masculina, e os preços me surpreenderam. Nada do que me haviam contado... Claro que barato, barato, nada mais existe neste mundo... Há agora o caro, o mais caro e o menos caro... Pois na "boutique" de Ibrahim e seus sócios há chiquíssimos presentes de Natal por preços muito convidativos. Mesmo sem comprar nada, passei momentos alegres na "boutique" do meu colega, ouvindo as novidades serelepes de Muriel e vendo Ibrahim experimentar um elegante "short" com que se estava regalando... Então, leitor, agradeça-me as sugestões que lhe dei para presentes de Natal. Juro-lhe que são ótimas! E MERRY CHRISTMAS!

o globo 11-12-61